4º TRIMESTRE DE 2022 - ADULTOS

LIÇÕES BÍBLICAS

A JUSTIÇA DIVINA

A Preparação do Povo de Deus para os Últimos Dias no Livro de Ezequiel

Subsídios do Professor José Junior
Whatsapp: (18) 9 9691-1591



Lição 12: Imersos no Espírito nos últimos dias

Acesse o canal: BLOG DO PROFESSOR JOSÉ JUNIOR no YouTube

Texto Áureo:

Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

João 7.38

Myer Pearlman (teólogo judeu convertido ao cristianismo) explicou que; "*Os judeus conheciam o conceito de "águas fluindo" contidos nos ensinos bíblicos em trechos, tais como: Salmo 78.16; 105.41; Zacarias 14.8; Isaías 43.19,20. Quem confia em Cristo se torna semelhante aquele em quem confia. Quem recorre àquela Fonte, recebe, mediante o Divino Espírito da parte de Cristo, a vida no seu íntimo, que se transforma em "fonte que jorra para a vida eterna". Provérbios 14.14 ensina que o homem de bem se satisfaz com seu próprio proceder, mas isto acontece somente quando ele tem Cristo no seu coração, quando, então, pode dizer: "E vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim". Todo aquele que recebe de Cristo o Espírito Santo fica sendo, por sua vez, e de modo limitado, uma fonte de vida espiritual, trazendo refrigério a outras almas sedentas*".

John Charles Ryle (teólogo e pregador do Reino Unido) disse que; "Certamente essas palavras de Jesus possuíam um sentido figurado. Com duas aplicações. Em primeiro lugar, por um lado estas palavras ensinam que todos que vêm a Cristo encontrarão nele satisfação abundante. Em segundo lugar, estas palavras de Jesus mostram que o crente não apenas encontra em Jesus o suficiente para satisfazer sua própria alma, mas também se tornam uma fonte de bençãos para outras pessoas".

1-Sobre o Aspecto Escatológico

1. **A nascente do rio (v.1).**
2. **O guia celestial (v.2,3)**

1.*Depois disso, me fez voltar à entrada da casa, e eis que saíam umas águas de debaixo do umbral da casa, para o oriente; porque a face da casa olhava para o*

*oriente, e as **águas** vinham de baixo, desde a banda direita da casa, da banda do sul do altar.*

Podemos tirar desta visão algumas lições espirituais. O rio simboliza a vida que vem de Deus e as bênçãos que fluem de seu trono. A água é um símbolo bíblico de vida. Não somente vida física, mas em suas dimensões mais profundas, como o cumprimento dos propósitos de Deus no espírito humano.

A água é um símbolo do Espírito Santo. O que é um símbolo? Um símbolo é um tipo, um elemento importante que representa alguma coisa por semelhança, e sobre ela traz esclarecimentos. O Espírito de Deus é frequentemente simbolizado pela água (Isaias 44.3,4; Ezequiel 36.25-27; Joel 2.23; João 7.38,39; 19.34) Jesus usou no ensino sobre o Espírito Santo, vários símbolos Ele falou de "*rios de água viva*" (João 7.37-39).

John B. Taylor (teólogo inglês) disse que; "O quadro do rio que flui abaixo do limiar do templo e que fertiliza as áreas estéreis do vale do mar Morto é um claro exemplo de simbolismo e expressa as bênçãos que fluirão da presença de Deus no Seu santuário para outras partes da terra. Procurar tomar isto (apenas) literalmente, conforme alguns têm feito, é perder completamente a lição que está sendo ensinada. Não precisamos, portanto, perder tempo com as tradições que sugerem que o monte Sião, sobre o qual o templo foi edificado, ocultava debaixo do seu exterior rochoso "uma fonte inexaurível de águas e represas subterrâneas". Nenhuma **hidroscopia** (Capacidade de encontrar fontes subterrâneas, baseada nos conhecimentos de geologia e mineralogia) confirmará Ezequiel 47. O fato de que isto representa uma idealização das bênçãos abundantes de Deus é confirmado por passagens tais como Salmos 46:4; 65:9; Isaías 33: 20,21. A bênção, a fertilidade, e a água são ideias quase intercambiáveis no Antigo Testamento".

***2.**E ele me tirou pelo caminho da porta do norte e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até a porta exterior, pelo caminho que olha para o oriente; e eis que corriam umas **águas** desde a banda direita.*

Russel Norman Champlin (notável estudioso das Sagradas Escrituras) disse que; "O Portão Oriental estava fechado, obrigando o profeta a sair pelo Portão do Norte. Uma vez fora, ele voltou ao Portão Oriental, para ver novamente a maravilhosa cena das águas fluindo para fora do templo e avançando para o vale de Cedrom.

"Segundo **Champlin** a ideia principal é a de que o próprio Yahweh é a fonte de todas as bênçãos. As águas manavam de Seu santuário".

***3.**Saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados e me fez passar pelas **águas**, **águas** que me davam pelos tornozelos.*

Champlin disse que; "O volume da água começou relativamente humilde, mas aumentou assustadoramente enquanto fluía, pelo poder de Yahweh (Ezequiel 47.4,5)".

Para **Matthew Henry** (pastor presbiteriano do Reino Unido) Estas águas representam o Evangelho de Cristo, que saiu de Jerusalém e se estendeu aos países ao redor. Também representam os dons e poder do Espírito Santo que o acompanham, em virtude dos quais se estendeu até muito longe e produz efeitos benditos. Cristo é o Templo e a Porta; de seu corpo traspassado fluem as águas vivas, que vão aumentando. Observe o progresso do Evangelho no mundo e o processo da obra de graça no coração; atenda aos movimentos do Bendito Espírito sob a direção divina. Se procurarmos na Palavra de Deus, encontraremos algumas coisas claras e fáceis de entender, como as águas que chegavam até aos artelhos; outras mais difíceis, que requerem uma busca mais profunda, como as águas que davam nos joelhos ou nos lombos, e algumas totalmente fora de nosso alcance, nas quais não podemos penetrar; porém, como o apóstolo Paulo, devemos adorar ao Senhor por aquilo que é profundo (Romanos 11.33). É sábio começar com o que é mais fácil, antes de partir para o que é obscuro e difícil de entender.

Eu professor **José Junior** concordo com **Matthew Henry**, no sentido de que, há coisas mais difíceis de entender na Palavra de Deus, que requerem muita atenção e tempo para compreendermos, por isso acho muito arriscado dar significados a certos detalhes acerca das visões de Ezequiel como fazem muitos teólogos que se baseiam mais em "achismos" do que em fatos concretos.

Ezequiel 47.1-3

3. Os novos frutos (v.12).

E junto do ribeiro, à sua margem, de uma e de outra banda, subirá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio (Muitas árvores, nos dois lados do rio, que produzem abundância de vários tipos de frutos. Além disto, as árvores são perenes, nunca perdem suas folhas e nunca param de produzir. O rio transmite a elas superpoderes de produção. A linguagem florida do autor nos impressiona com os poderes incomuns das árvores. A bênção de Deus não admite limites nem fraquezas. Cf. Salmo 1.3: "*Ele (o justo) é como árvore plantada junto à corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto*" e Apocalipse 22.2: "..*A árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos*"..

Ezequiel 47.12

Em paralelo com a visão de Ezequiel, vemos em Apocalipse 22.1 o "rio da água da vida", ***"****E mostrou-me o rio puro da* ***água da vida****, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro".*

James Moffatt (teólogo escocês) disse que; "*O rio é parcialmente sugerido pela apresentação de Ezequiel da torrente curadora que haveria de fluir do novo templo, atravessando a garganta íngreme do vale do Jordão (ver* Ezequiel 47:1-12*), parcialmente pela referência (em um apocalipse posterior;* Zacarias 14:8*) as águas que fluiriam perenemente de Jerusalém, que será a habitação de Deus em uma nova era. João* (escritor de Apocalipse) *não se utiliza da ideia de Ezequiel de que o riacho ajudaria na modificação messiânica da natureza. Ele modifica as numerosas árvores, de cada lado do vale, em uma (genérica) única árvore da vida, revertendo, como antes (ver* Apocalipse 2:7*), ao ideal do paraíso semita. Além disso, ele deixa de lado a noção do rio a tornar potáveis as salgadas águas do mar Morto*".

A explicação para as ótimas observações de **Moffatt** são o fato de que as palavras de Ezequiel facilitavam a compreensão de seus contemporâneos (povo de sua época) e as palavras do apóstolo João facilitavam a compreensão de seus contemporâneos (povo da época de João).

2*.No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio,* ***estava a árvore da vida****, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações.*

Champlin disse que; "O simbolismo é óbvio. A árvore é a fonte de alimentos, especialmente de frutos deliciosos, e assim se torna símbolo da participação em tudo quanto o paraíso tem para oferecer. E posto ser ela a árvore «da vida», isso indica o pleno aprazimento da vida eterna em todos os seus deleites. Assim, em Apocalipse 2:7, Cristo promete aos mártires que lhes será permitido comerem dessa árvore. Ver Ezequiel 47:1-12; Joel 3:18 e Zacarias 14:8, quanto a versículos paralelos no A.T.). Na descrição de Ezequiel, as folhas da árvore da vida se revestem de propriedades curativas, e, tal como aqui, ela produz fruto a cada mês, em contraste com as árvores terrenas, que produzem somente em determinadas estações do ano. Em todas essas descrições, como é claro, não devemos imaginar alguma espécie de árvore miraculosa literal. Tudo não passa de símbolos que aludem à participação dos remidos nos deleites e na saúde sobrenatural da vida eterna, quando os homens vierem a compartilhar da mesma forma de vida que Deus tem em si mesmo (ver João 5:25,26 e 6:57)".

Apocalipse 22.2

2 – Sobre a Implicação Pneumatológica (isto é referente ao Espírito Santo)

Enquanto o mundo parece somente associar o Espírito Santo ao fanatismo religioso, Ele se mantém ativo em todas as áreas da vida. Ele é o Criador, também trabalha na providência, na natureza, na política, nos talentos humanos, na salvação e no crescimento espiritual. Ele inspirou a Bíblia e agora ilumina as nossas mentes para que possamos entendê-la. Sua vinda ao mundo era tão necessária para a nossa salvação quanto a vinda de Cristo. Sem o Espírito nossa religião é vazia e não temos prova de nossa salvação (Romanos 8:9). O Espírito Santo nos dá vida física, espiritual e ressurrecta (Jó 33:4; João 3:5; Romanos 8:11) O Espírito Santo é o autor de tudo que é bom e agradável em nossa existência (Gálatas 5:19-23).

1. **As águas (v 3-6).**
2. **O Espírito Santo.**
3. **Imerso nas águas e no Espírito (v.3-5).**

3.Saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados e me fez passar pelas ***águas, águas*** *que me davam pelos tornozelos.*

Por toda a Bíblia, a água é usada como ilustração. A água carrega o bebê Moisés em segurança. As águas do mar Vermelho são divididas, permitindo aos israelitas escaparem. No Novo Testamento, Jesus oferece "água viva" e promete que as pessoas que tomam a mesma, jamais terão sede. A visão de Ezequiel está nos dizendo (dentre tantas coisas) que a terra será renovada pelo amor de Deus, fluindo como água vindo da casa de Deus.

4.E mediu mais mil e me fez passar pelas ***águas****,* ***águas*** *que me davam pelos joelhos; e mediu mais mil e me fez passar pelas* ***águas, águas*** *que me davam pelos lombos.*

5.E mediu mais mil e era um ribeiro, que eu não podia atravessar, porque as ***águas*** *eram profundas****, águas*** *que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.*

6.E me disse: Viste, filho do homem? Então, me levou e me tornou a trazer à margem do ribeiro.

Este rio visto por Ezequiel é semelhante ao mencionado em Apocalipse 22.1,2. Ambos estão associados ao rio que havia no jardim do Éden (Gênesis 2.10). O rio simboliza a vida que vem de Deus e as bençãos que fluem Dele. É um rio suave, profundo e seguro que até se expande ao fluir.

O rio (que representa o Espírito de Deus) leva a vida (e não morte, não confusão, não destruição) por onde quer que vá.

Parafraseando as palavras do pastor **Geziel Gomes**, "*O rio da vida estava no templo*". Hoje nós somos o templo (1 Coríntios 6.19), este templo (ou seja, o nosso corpo), deve conter o rio da vida em nosso interior, isto é, a presença do Espírito Santo em nós (João 7.38), do contrário, poderemos dizer que somos qualquer coisa, menos o templo de Deus.

Ezequiel 47.3-6

3 – Sobre o Contexto Geológico do Vale do Mar Morte

1. **A abundância de árvores (v.7).**

E, tornando eu, eis que à margem do ribeiro ***havia uma grande abundância de árvores****, de uma e de outra banda.*

Ezequiel 47.7

Champlin disse que; "Uma multidão de árvores cresceu nos dois lados do rio, embelezando o ambiente e fornecendo frutos deliciosos a qualquer um que passasse. Temos aqui o tema do jardim do Éden, o Paraíso de Deus na terra, para o benefício de homens espiritualmente transformados. As árvores obviamente têm qualidades espirituais, e o homem que come de seus frutos compartilha da vida divina (2 Pedro 1.4). Cf. Gênesis 2.9 e Apocalipse 22.2, onde temos o mesmo tema. As árvores cresceram nos dois lados do rio, falando de uma vida abundante, uma provisão ampla, uma graça que é superabundante".

2. **O mar Morto (v.8).**
3. **Vida no mar morto (v.9,10).**

8.*Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, sararão as águas.*

9. *E será que toda criatura vivente que vier por onde quer que entrarem esses dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão essas águas e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar esse ribeiro.*

10. *Será também que os pescadores estarão junto dele; desde En-Gedi até En-Eglaim, haverá lugar para estender as redes; o seu peixe, segundo a sua espécie, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva.*

Ezequiel 47.8-10

O mar morto é chamado na Bíblia Sagrada por outros nomes. Exemplos:

Em Gênesis 14.3, em Josué 3.16, em Deuteronômio 3.17, o Mar Morto é chamado de "mar Salgado". No livro do profeta Joel (2.20) e também no livro do profeta Zacarias (14.8) o mar morto é chamado de "mar Oriental". Lá no segundo livro dos Reis 14.25 aparece um mar chamado de mar da planície (ou arabá), este é o mesmo mar morto. Isso porque o nome **Mar Morto**, só passou a ser usado a partir do segundo século depois de Cristo. O nome **Mar Morto** aparece no livro do Profeta Ezequiel, no capítulo 47.9 na versão ***Bíblica Nova Almeida Atualizada (NAA)***.

4. Sobre os charcos lamaceiros com sal que não serão restaurados (v.11).

Mas os seus charcos e os seus lamaceiros não sararão; serão deixados para sal.

Ezequiel 47.11

Champlin disse que; "*A área do mar Morto era (é) uma fonte de sal e de outros minerais; caso se tornasse água doce, haveria perda. Para evitar isto, as águas vivas não tocam certos pântanos, e as águas estagnadas e, por isso, são fonte de sal e de outros minerais. O autor não se preocupa em informar a porcentagem das águas que ficariam salgadas, mas entendemos que seria o suficiente. A metáfora espiritual não precisa de detalhes precisos. Este versículo ensina que Deus supre todas as necessidades, de todos os tipos, dependendo das circunstâncias de cada pessoa.*

Uma aplicação absurda é aquela (que declara) que é para vantagem divina que alguns homens permanecem nos seus pecados, porque Deus aproveita também esta situação ("*Quem é injusto, faça injustiça ainda*"*; Apocalipse 22.11). As áreas salgadas não têm nada que ver com almas perdidas. Também não falam de hereges e apóstatas. Aprendemos, em vez de tais absurdos, que:*

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. ***Salmo 23.1***"

Conclusão:

As águas terapêuticas do rio da visão de Ezequiel saem de debaixo do umbral e as águas cristalinas que saem do trono de Deus e do cordeiro em Apocalipse apontam para Cristo e o Espírito Santo.

Fontes: Série Cultura Bíblica, A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Revista Cristão Alerta 4º Trimestre de 2022, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíblico Beacon, Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal, Ezequiel – Daniel Block, Bíblia de Estudo MacArthur, Comentário Bíblico William Barclay, Comentários Expositivos Hagnos, Dicionário Bíblico Champlin, Dicionário Bíblico Tyndale, Comentário Homilético do Pregador- Ezequiel , Comentário Bíblico Matthew Henry, Apontamentos teológicos professor José Junior.

Clique no link e faça parte de um de nossos grupos de whatsapp (Grupos fechados, com pdfs vídeos e artigos do professor José Junior para enriquecer seus conhecimentos bíblicos, é grátis e sempre será)

Link do grupo 01: https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5

Link do grupo 02: https://chat.whatsapp.com/HLEbOsZH2T996fXuQTlM8s

Link do grupo do Telegram:

Link: https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx

Anotações do Professor/Aluno:



ASSEMBLEIA DE DEUS

SETOR DE ANDRADINA

Ipiranga

SÃO PAULO

FUNDADA EM 1931